

001
A.2

Cadastro:	CM		
Em:	16/09/2016 16:12		
Assunto:	DOCUMENTACAO E		
Protocolo:	Vol.:	Cidade:	CURITIBA / PR
14.262.175-4	1	Origem:	CM/CEDEC
Código TTD: -			
Nº/Ano Dcto:	7/2016		
Interessado 1:	COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL		
Interessado 2:	-		
Palavras chaves:	ACESSO A INFORMACAO		
Complemento:	ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEPRODEC		
Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica			

007
v:

ATA nº 007/CEPRODEC

Curitiba, 15 de setembro de 2016.

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEPRODEC

ORGANIZAÇÃO

DATA/HORA	15/09/2016 – 14h30min
LOCAL	Auditório Mário Lobo – Palácio das Araucárias
PAUTA	<ul style="list-style-type: none"> • Submeter ao CEPRODEC a avaliação das diretrizes que guiarão o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil. • Andamento dos Processos das aquisições no âmbito do FGRD. • Andamento das ações relativas ao Termo de Cooperação JICA e JRC para a instalação do Radar Banda X.
PARTICIPANTES	<p>Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros – Secretário Executivo CEPRODEC</p> <p>Cap. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro – Palestrante</p> <p>Maj. QOBM Mário Sérgio Garcez – CEPDEC – Palestrante</p> <p>Cap. QOBM João Cláudio Schena – CEPDEC – Organização</p> <p>Sd. QPM 1-0 Franciele Aparecida Silveira – CEPDEC – Organização</p> <p>Maria Ines Prevedello – Organização</p> <p>Paulo Roberto Meira – SEAB – Conselheiro</p> <p>Paulo Franco - Águas Paraná - Conselheiro</p> <p>José Carlos Alberto Espinoza Aliaga – SEPL – Conselheiro</p> <p>Vinícius Augusto Filipak – SESA – Conselheiro</p> <p>Paulo Roberto Domingues – SECS – Conselheiro</p> <p>Klaus Werner Jakobi – SEDS – Conselheiro</p> <p>Flávio Deppe – SIMEPAR - Conselheiro</p> <p>Jair Pedro Vendruscolo – CODAPAR – Suplente</p> <p>Paulo Roberto de David – SANEPAR – Conselheiro</p> <p>Gislene Lessa – ITCG – Conselheira</p> <p>Meire Schmidt - ITCG - Suplente</p> <p>Danyelle Stringari – UNESPAR – Conselheira</p> <p>Maria Isabel Gaidex – SETI – Representante</p> <p>Viviane Amarante – COHAPAR - Representante</p> <p>Marcos Vitor Fabro Dias – MINEROPAR – Conselheiro</p> <p>Diogo Artur Tocacelli Colella – CREA/PR – Conselheiro</p> <p>Felype Blum Gonçalves – FIEP – Suplente</p> <p>Maria Izabel de Oliveira – ACP – Suplente</p> <p>Karla Weber – COHAPAR – Suplente</p>

Sessão aberta
Foi feita a leitura da ata

Nelson Cuquel - COPEL - Conselheiro

Sebastião Motta - FETRANS PAR - Conselheiro

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Como ato inicial o Sr. Ten.Cel. Barros, Secretário Executivo do CEPRODEC, fez uso da palavra, abrindo a 7ª reunião do CEPRODEC, dando boas vindas a todos os presentes e enfatizando a importância da reunião dada a relevância da integração entre os órgãos. Destacou a parceria com o Banco Mundial visando a validação do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil. Ato contínuo, passou a palavra ao Capitão Pinheiro, informando aos presentes sobre a recente titulação do palestrante como doutor pela PUC/PR. O Capitão Pinheiro iniciou apresentando a avaliação das diretrizes que nortearão o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil. Destacou a importância do SISDC - Sistema de Defesa Civil, do Plano de Contingência on-line e da REDESASTRE, e da realização do 1º Congresso de Redução dos Riscos de Desastres, que acontecerá no mês de Outubro, em Curitiba. Destacou a importância da formação científica e acadêmica do CEPRODEC, enfatizando o estabelecimento de um novo processo histórico transformador, haja vista a instituição do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil. Na sequência, enfatizou a necessidade da aprovação dos senhores conselheiros na metodologia utilizada no Plano Estadual. Destacou as diretrizes, o marco legal, as coordenações estadual e regionais de proteção e defesa civil no Paraná, indicando como está estruturada a rede no Estado do Paraná e também a importância do olhar como cada órgão/instituição enxerga a redução dos desastres em suas áreas de atuação, bem como, qual o compromisso assumido e estabelecido entre as instituições. Comentou que a prevenção de desastres é um conceito a ser analisado, discutido para que se estabeleça um raciocínio próprio dentro de cada instituição. Um novo paradigma institucional deve ser estabelecido para que se possa materializar os novos desafios que se impõe. Destacou que a Preparação, a Prevenção, a Mitigação, as Respostas e a Recuperação são ações que se tornam imprescindíveis para que cada órgão possa garantir meios institucionais e orçamentários que assegurem a efetiva execução das ações imediatas propostas. Destacou ainda que, a conexão entre as instituições é fundamental, tanto quanto a resposta imediata aos desastres. Na confecção do Plano Estadual, reforçou a necessidade da participação popular em audiências públicas, para que os mecanismos de atendimento imediato sejam efetivamente estabelecidos. Enfatizou que as ações previstas entre diagnóstico, estabelecimento de metas, audiências públicas e submissão de documento final ao CEPRODEC são os compromissos a serem assumidos para encaminhamento ao Banco Mundial para consideração do critério de desembolso. Informou que tanto a apresentação, quanto a síntese metodológica do plano serão anexadas à presente ata. Aberta a palavra aos conselheiros, o Sr Vinicius Filipak da SESA, manifestou que, uma vez que o Plano Estadual possui uma abrangência temporal de 15 anos, haverá necessidade de alterações periódicas no documento, bem como sua posterior homologação pelo CEPRODEC. O Sr Nelson Cuquel, da COPEL, destacou a dificuldade das respostas imediatas aos desastres e que, via de regra, ainda persistem dificuldades operacionais para tal. Afirma ainda a necessidade de sensibilização dos atores que têm poder de decisão garantindo que sejam levadas as informações de prevenção

CM - FLS
1004

de defesa civil para que seja assegurado o comprometimento de todos. O Sr. Marcos Dias, da MINEROPAR, comentou a importância de manter viva a interação entre todos os órgãos que compõem a defesa civil trazendo amplos benefícios ao Estado. O Sr. Paulo Meira, da SEAB, destacou a importância de que as ações de governo possuam a visão de prevenção. O Sr. Diogo Collella, do CREA, informou e convidou a todos para o evento de fiscalização na ponte do Rio Capivari, no dia 20 de setembro, às 10 horas, a fim de que sejam avaliadas as atividades lá realizadas, por ocasião de sua recuperação, e garantir de que a ação seja continuada e sustentável. Também informou que existe um esforço do CREA para despertar a preocupação com a prevenção. Após as deliberações mencionadas, os conselheiros concordaram com a avaliação das diretrizes que guiarão o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil. Dando sequência aos trabalhos, foi dada a palavra ao Major Garcez, Chefe da Seção Administrativa e Tecnologia da Informação do CEPDEC para relatar o andamento dos processos das aquisições no âmbito do Projeto Fortalecimento da Gestão de Risco e Desastres – FGRD. Destacou que objetivo da prestação de contas da utilização dos recursos, tais como, a melhoria da infraestrutura física do CEGERD - Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos de Desastres, cujo detalhamento encontra-se anexo à presente ata. Após as considerações apresentadas pelos conselheiros destacados, retomou a palavra o Sr Ten.Cel. Edemilson Barros, para discorrer sobre as ações relativas ao Termo de Cooperação JICA e JRC visando a instalação do Radar Banda X. Convênio firmado com o Japão para investimento no Estado de um modelo de Radar que dá ampla cobertura no território paranaense. Os modelos matemáticos oferecem ampla previsão, obtendo assertividade nos alertas e nas previsões.

DELIBERAÇÕES

Não houve deliberações.

M. D. Diogo Collella J. Z. P. M. B. J. P. H. K. S. G.

005

DATA, LOCAL E PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

DATA	A DEFINIR
LOCAL	A DEFINIR
PAUTAS	A DEFINIR

Ten. Cel. QOBM Edemilson de Barros,
Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil do Paraná /
Chefe da Secretaria Executiva do CEPRODEC.

006

ESTADO DO PARANÁ
CASA MILITAR
CONSELHO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
SECRETARIA EXECUTIVA

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 15 DE SETEMBRO DE 2016

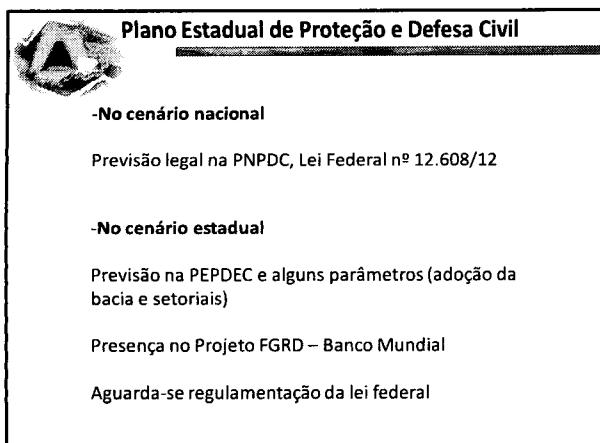
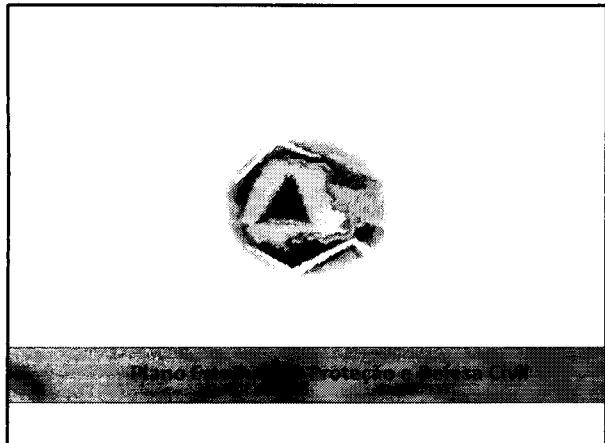
PAUTA

1. Apresentação do novo conselheiro titular representante da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Sérgio Gomes;
2. Submissão ao conselho a avaliação das diretrizes que guiarão o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil;
3. Explanação sobre o andamento dos processos de aquisição no âmbito do FGRD;
4. Explanação sobre o andamento das ações relativas ao Termo de Cooperação JICA x JRC para a instalação do radar Banda X.

Local	Auditório menor / Palácio das Araucárias
Data	15 de setembro de 2016

①87

16/09/2016



16/09/2016

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Coordenação geral

**Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil
Divisão de Proteção e Defesa Civil da Casa Militar
Seção de Planejamento**

Coordenação regional

Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil
8ª Seção do Corpo de Bombeiros

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Realização dos trabalhos

- Regionais de proteção e defesa civil
 - Representantes das instituições no CEPRODEC

Elaboração final do plano / aprovação

- CEPDEC
 - Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPRODEC

Promoção da Cidadania



apresentação e revisão de planejamento

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Tópicos estruturais para o planejamento

- | |
|-------------------------------------|
| Diagnóstico |
| Ações de proteção e defesa civil |
| Capítulos setoriais |
| Monitoramento, controle e avaliação |
| Considerações finais |

Deg Collar
Gann 88
J.
Q. C.
P.
192
2
M
Lys. M.F.
J.P.
Kow
C.

16/09/2016

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Introdução

A contextualização dos desastres no PR, o que temos, dados, perdas, como está composto o SEPDEC, como as instituições interagem no âmbito das suas competências relacionadas ao tema, além de outras informações relevantes bem como a fundamentação legal para a elaboração do plano.

Sera importante o estabelecimento da visão institucional, da missão institucional e dos valores institucionais do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil do Paraná.

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Diagnóstico

Precisamos responder as seguintes perguntas:

- O que é a prevenção de desastres?
- Ela é aplicada no Paraná atualmente?
- Quais os seus componentes e o que (e quanto) estamos realizando desses componentes no Paraná.

Para os órgãos setoriais e instituições que compõem o SEPDEC, uma questão norteadora é: quais as competências institucionais quanto à redução do risco de desastres, quanto ao ciclo das ações de proteção e defesa civil?

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Ações de proteção e defesa civil

A partir do diagnóstico é preciso definir metas tangíveis e os passos (e responsabilidades) para que o estabelecido para o período vindouro ocorra.

Como estamos hoje	Como pretendemos estar daqui a 15 anos
PREVENÇÃO	[Bar chart showing low current status, high future status]
MITIGAÇÃO	[Bar chart showing low current status, high future status]
PREPARAÇÃO	[Bar chart showing low current status, high future status]
RESPOSTA	[Bar chart showing low current status, high future status]
RECUPERAÇÃO	[Bar chart showing low current status, high future status]

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Ações de proteção e defesa civil

Ações estratégicas
Ações
Programas
Planos

W.B. 10/3 3/4

16/09/2016

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Todo o planejamento se resume no seguinte roteiro:

- O que precisamos fazer?
- Quem é competente para fazer?
- Quem será o responsável?
- Como fazer? (não esquecer \$)
- Quanto tempo há para ser feito?
- Como mediremos os avanços e em qual período?

Nível estadual e regional - coordenação
Nível setorial

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Esta é uma proposta necessária porém inédita no Paraná, provavelmente no Brasil.

Cada instituição que faz parte do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil precisa avaliar quais são as suas competências no que se refere à redução do risco de desastre, elaborar o diagnóstico e estabelecer as metas para o período de planejamento. O exercício adicional compreende a definição das relações interinstitucionais necessárias para o desenvolvimento das ações previstas.

Capítulos setoriais

Para a realização desses capítulos – que na verdade são planos que irão se integrar ao Plano Estadual, a CEPDEC fornecerá roteiro e apoio técnico.

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil



Monitoramento, controle e avaliação

O atingimento dos objetivos propostos para o cumprimento das metas para o decênio precisa contar com uma forma de monitoramento que proporcione a avaliação e o controle dos avanços. Alguns indicadores podem ser desenvolvidos para proporcionar essa ação. O IPARDES talvez pudesse apoiar nisso.

Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil

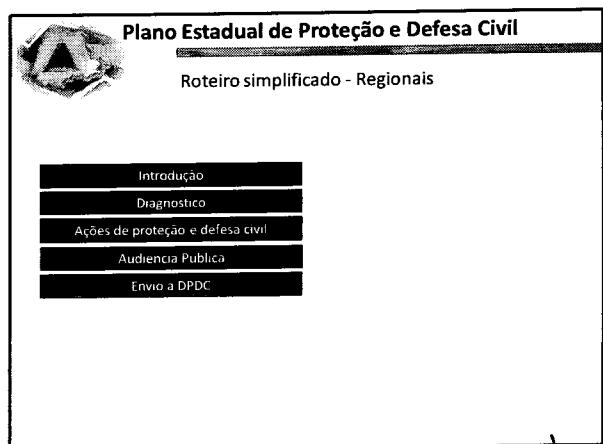
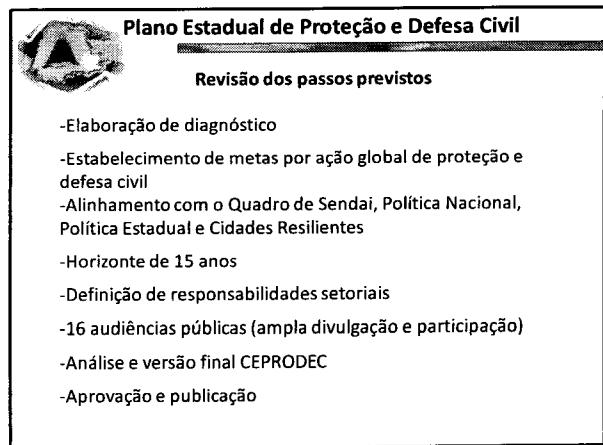


Considerações finais

Nas considerações finais devem estar os registros da realização das audiências públicas pelas regionais, a final em Curitiba e a ata de aprovação do plano no CEPDEC. Além disso convém incluir a previsão das avaliações periódicas, revisões e mecanismos de alteração em caso de necessidade.

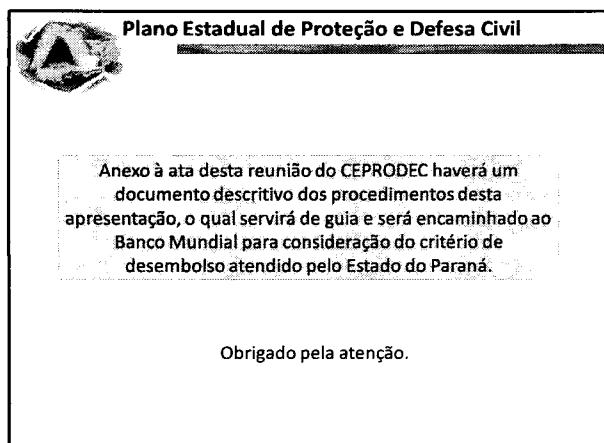
Douglas
Giovanni
W.B.
D
Ricardo
J
M
C
10
4
J

CM - FLS
 16/09/2016



Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including: M.A., M.F.S., J.A., J.C., K.W., I.A., and G.R.

CM FLS
012
16/09/2016



N
W
E
S

Dagoberto
Gauvin
MFB
J
Howard
V
Lester
103
6



PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

DIRETRIZES PARA O PLANEJAMENTO E SÍNTSE METODOLÓGICA

DATA DO DOCUMENTO
15 de setembro de 2016

PREPARADO POR
Cap. Eduardo Gómez Pinheiro

1. PROCESSO DE PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO E AUTÔNOMO

Descentralização – O processo de planejamento ocorrerá com três frentes de atuação: Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil e Órgãos Setoriais do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil. Em duas delas (regionais e setoriais) o processo se dará simultaneamente, enquanto que o arranjo final caberá à Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil [por meio da Seção de Planejamento da DPDC].

Autonomia – A autonomia consiste na liberdade para aspectos relacionados ao conteúdo dos coordenadorias regionais e órgãos setoriais, ressalvando-se o seguimento à estrutura-base do planejamento disponibilizada pela CEPDEC/PR.

2. RESPONSABILIDADES

As responsabilidades são distribuídas de acordo com as três frentes de ação para a elaboração do plano:

responsabilidade da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil:

- desenvolver e fornecer o modelo metodológico para a elaboração do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil para as instituições envolvidas;
- proporcionar assessoramento técnico aos responsáveis pelo planejamento nas instituições envolvidas;
- coordenar a elaboração do plano envolvendo as Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil e os órgãos setoriais do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil;
- elaborar um calendário de agendamentos e participar das audiências públicas acompanhando o processo de apresentação e discussões;
- receber os volumes das regionais e dos órgãos setoriais, organizá-los e formatá-los mantendo a expressão do seu conteúdo, num único volume que será denominado como primeira edição do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil;
- proceder ao encaminhamento do plano para os processos de consulta pública prévia no site da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil e, posteriormente, conduzir a Audiência Pública preferencialmente na Assembleia Legislativa do Paraná;

3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E PRAZOS

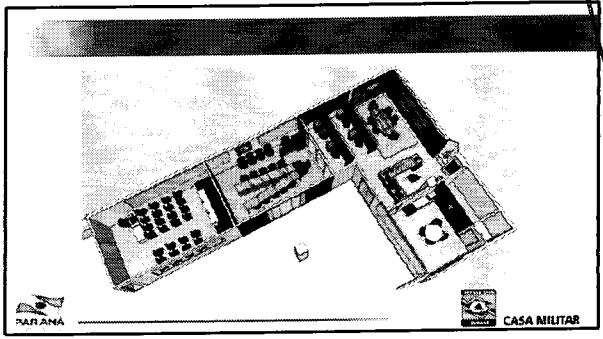
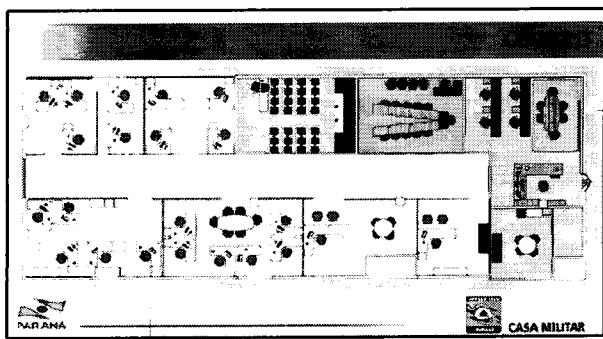
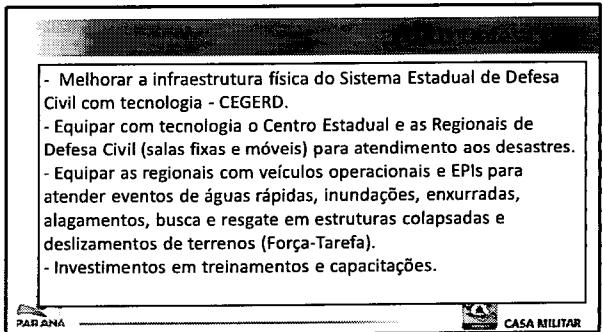
ETAPAS	PRAZOS
Aprovação da síntese metodológica pelo CEPRODEC	1ª quinzena – set/16
Distribuição de material de apoio aos responsáveis	Out/16
Período para seleção dos convidados e convocação dos participantes no nível local	1ª quinzena – nov/16
Preparação do documento local (diagnóstico, estabelecimento das metas por	Jun/17

Página 2

CM - FLS
013

CM - FLS
015

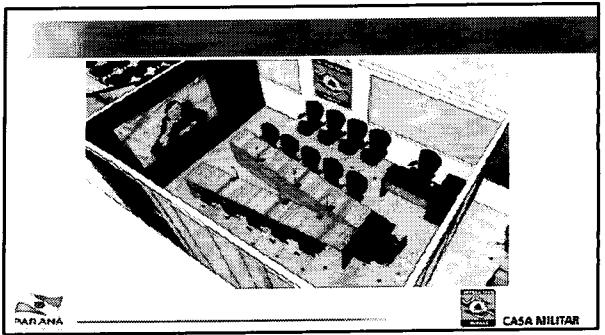
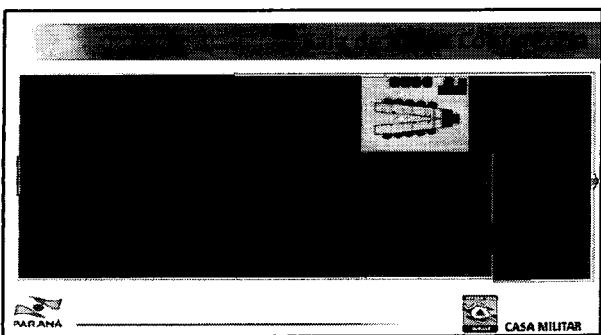
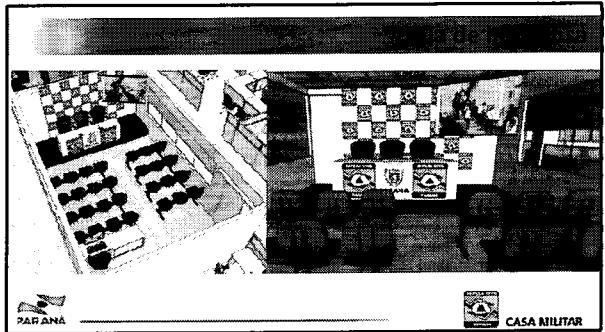
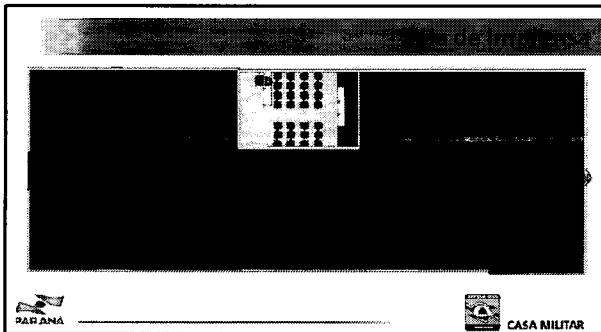
16/09/2016



N
E
S
W
R
B
M
P
D
C
J
A
G
S
D
H
V
F
1
e

Not. 7
M
A
S
D
C
J
A
G
S
D
H
V
F
1
e

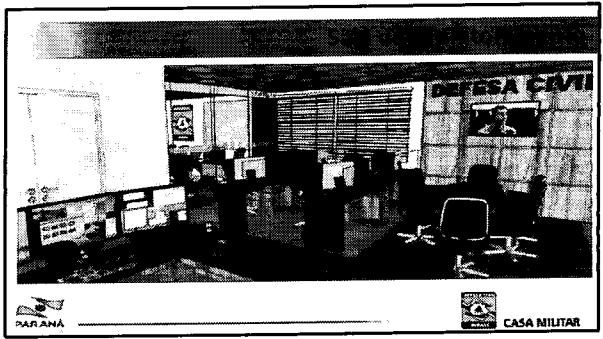
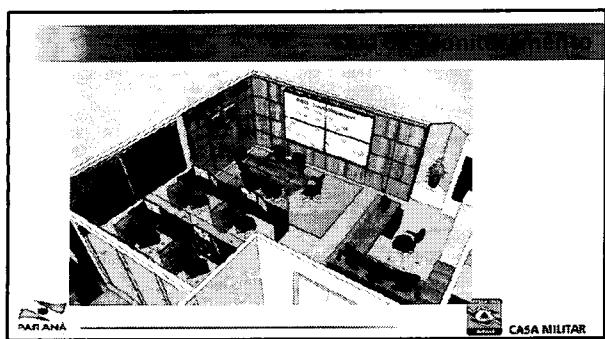
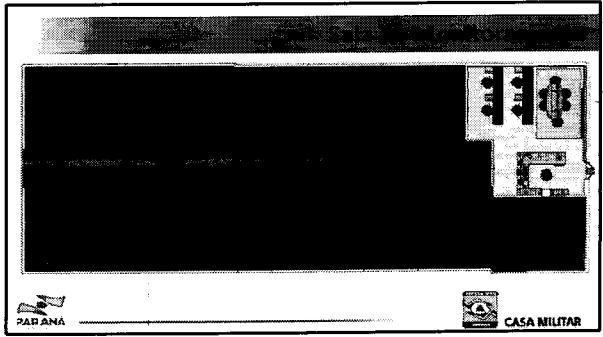
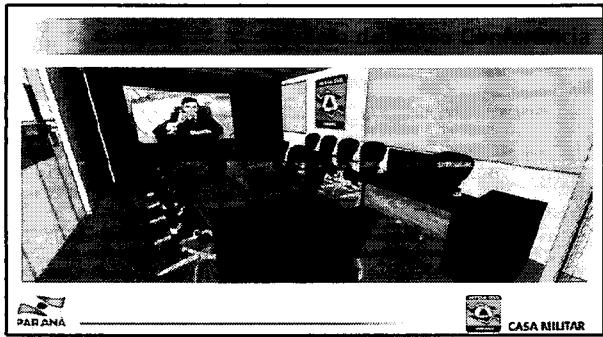
CM - FLS
D16
16/09/2016



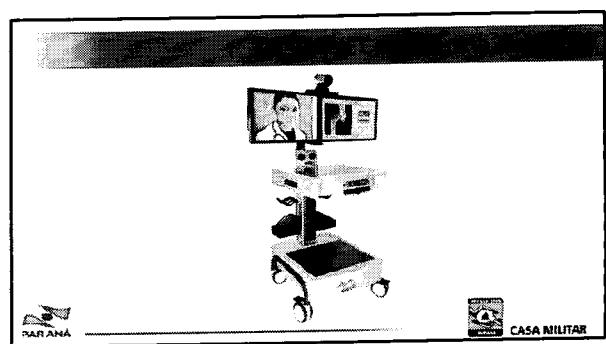
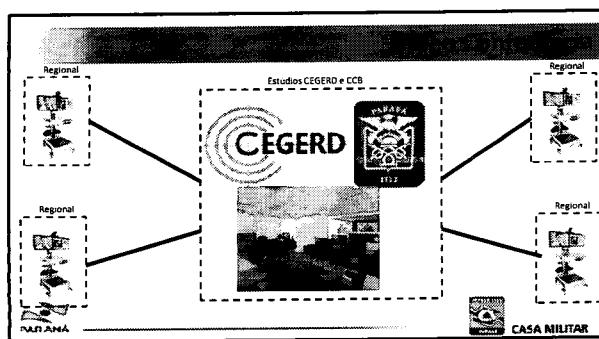
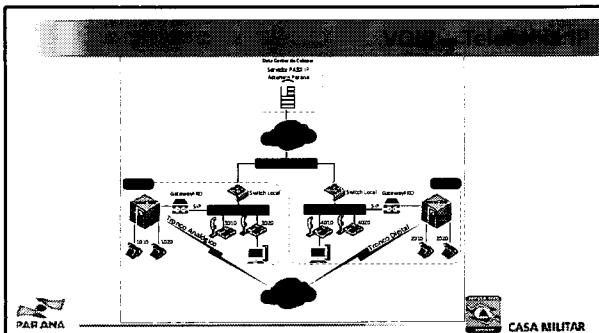
W.W.B. Dug Ladd
James G. Kowalski

CM - FLS
①17

16/09/2016

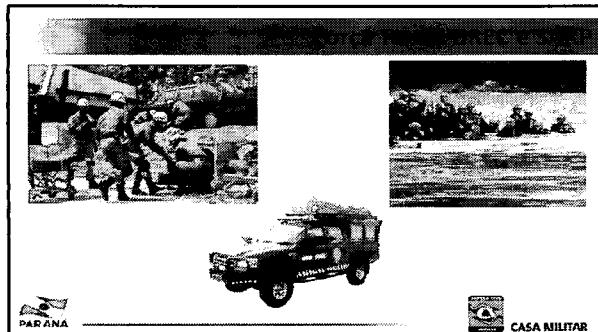


CM - ELS
D18
16/09/2016



A black and white photograph showing a video conference or live stream setup. A man's face is displayed on a screen mounted on a tripod. The equipment is set up on a table, which also holds a laptop and some papers. In the bottom left corner, there is a logo for 'PARANA'. In the bottom right corner, there is a logo for 'CASA MILITAR'. The entire image is covered with numerous handwritten signatures and initials in black ink.

CM - FLS
049
16/09/2016



Regionais	Notebooks	Tablets	Estações de Trabalho	Video Conference	Switchs	Webcams	Unhas VDP
CEPDEC - Centro Estadual	10	16	16	1 (Estudo)	6	6	30
Comando do Corpo de Bombeiros	5	6	6	1 (Estudo)	1	1	10
CM CORPDEC - Curitiba	2	4	4	1	1	1	7
CM CORPDEC - Foz do Iguaçu	2	4	4	1	1	1	8
CM CORPDEC - Londrina	2	4	4	1	1	1	8
CM CORPDEC - Cascavel	2	4	4	1	2	1	8
CM CORPDEC - Maringá	2	4	4	1	2	1	8
CM CORPDEC - São José dos Pinhais	2	4	4	1	1	1	8
CM CORPDEC - Paraná Central	2	4	4	1	1	1	8
CM CORPDEC - Passo da Areia	2	4	4	1	1	1	8
CM CORPDEC - Foz do Iguaçu	2	4	4	1	1	1	8
CM CORPDEC - Maringá	2	3	3	1	1	1	8
CM CORPDEC - Pato Branco	2	3	3	1	1	1	8
CM CORPDEC - Rio Negro Beltrão	2	3	3	1	1	1	8
CM CORPDEC - Apucarana	2	3	3	1	1	1	8
CM CORPDEC - Gurupiava	2	3	3	1	1	1	8
CM CORPDEC - Umuarama	2	3	3	1	1	1	8
TOTAL	45	76	78	17	22	22	160

PARANÁ CASA MILITAR

OBJETO TÉCNICO		3900	3200	Valor Edital	Protocolo
EDITAL 1	EVOL. ABSOLUTÓRIO	R\$ 442.630,37	R\$ 472.590,20		Cone. CO01/15 13.619.634-0 Protocolo gato
EDITAL 1	LOTE 2 LAR CONDUZIDOR CLIMATIZADO DO AMBIENTE		R\$ 58.745,29		
EDITAL 1	LOTE 1 MÓBILIÁRIO		R\$ 249.346,60	R\$ 249.346,60	PE 446/15 13.750.261-5 Contrato 00/4/16
EDITAL 2	LOTE 3 EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA - TABLET		R\$ 181.361,33		
EDITAL 2	LOTE 2 EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA - ESTAÇÕES DE TRABALHO		R\$ 560.416,33		
EDITAL 3	LOTE 3 EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA - NOTEBOOKS		R\$ 299.610,00		PE 352/15 13.750.261-5 Fase de homologação
EDITAL 1	LOTE 4 LICENÇAS OFFICE		R\$ 3.840.534,33	R\$ 3.840.534,33	
EDITAL 2	LOTE 5 EQUIPAMENTO DE ÁUDIO, VÍDEO, AUTOMAÇÃO DAS SALAS		R\$ 566.637,00		
EDITAL 2	LOTE 6 VIDEO CONFERÊNCIA		R\$ 2.176.438,28		
EDITAL 3	LOTE 3 TELEFÔNICO - TELEFONIA IP (LEGEND. CCB EM CURITIBA E 15 REGIONAIS NO INTERIOR)		R\$ 260.089,38	R\$ 493.022,71	PE 351/15 13.750.310-7 Fase de comprovação
EDITAL 3	LOTE 2 ATIVOS DE REDE E MOBREACKS		R\$ 5.332.933,33		
		R\$ 442.630,37	R\$ 5.184.239,73		
	TOTAL		R\$ 5.616.870,10		

OBJETO TÉCNICO	Valor Edital	Protocolo
AQUISIÇÃO DE VIATURAS PARA BIREC E SARP	R\$ 5.788.106,67	PE 276/15 14.027.853-4
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA BIREC E SARP	R\$ 3.487.970,59	14.042.851-4
QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE DEFESA CIVIL	R\$ 1.100.000,00	14.077.770-4
CONCEPÇÃO DE SISTEMAS LOCAIS DE ALERTA PRÉCOCES DE POTENCIAIS DE DESASTRES	R\$ 400.000,00	
TOTAL	R\$ 10.776.077,24	

PARANÁ CASA MILITAR

N.F.B. Edson
Jaum
Geraldo
O. Kow
J.A.
res 5
f

CM - FLS
020
16/09/2016

- Equipar as regionais com veículos operacionais e EPIs.
- Investimentos em treinamentos e capacitações.
- Desenvolvimento do SisDC na plataforma Web e Mobile (Novo Geo, PlanCon Online, Previsão precoce de desastres com dados das estações, módulo Brigada Escolar no SisDC, módulo de ensino integrado).



PARANÁ



CASA MILITAR

COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Seção Administrativa

(041) 3210-2874

(041) 3210-2782

Seção de Tecnologia da Informação

(041) 3210-2608

Plantão Operacional – 24h

(041) 3210-2707



CASA MILITAR

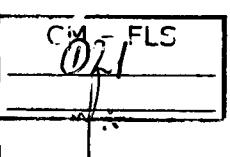
Nh
W
E
H
R
M.B.
J. D. G.
Amm
D. G.
O. K. B.
P.
M
C. G.
A. M.
I. A.
F.

Audiórios Maria
15/09/2010

7^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEPRODEC

16 - 11 - 30

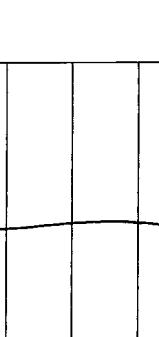
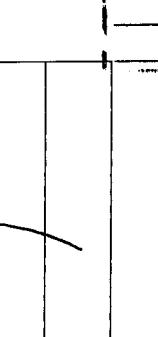
NOME	Cons. titular		INSTITUIÇÃO	E-MAIL	CELULAR	ASSINATURA
	S	N				
Flávio Isaias Cunha V	X	Seti	Mobilgás Sist. Pl. Eng. Br.	9715-5566		
Maria Izabel de Oliveira	X	Acip	mariaizabel@fondos.com.br	97820065		
FLÁVIO DEPPÉ	X	SIMEPAR	deppe@simepar.br	9911-1255		
Flávio da Cunha Júnior	X	SEPN	flavio.cunha@sepl.pri.br	33136831		
Paulo R. Domingues	X	SECS	Paulodomingues@uol.com.br	9105-1531		
Paulo Franco	X	Aguas PR	paulofranco@aguasparan.pr.gov.br	93111381		
Meir R. Schmidt	X	ITCG	meire.schmidt@itcg.pr.gov.br	96388353		
Gislene Lesses	X	ITCC	gislenel@itcc.pr.gov.br	92363108 / 92363109		
Paulo R. Meliza	X	Seos	meliza@seos.mt.gov.br	9174 8998		
Edwaine J. Amorim	X	COLHAPAR	viviane.amorim@colhapar.pr.gov.br	9648-0228	Viviane	
Karla Weber	X	Cohapar	Karlaweb@cohapar.pr.gov.br	3312-5684		
Felipe Blum	X	Triep	Felipe.conduz@triemp.com.br	9714-3042		
Klaus Jorner Adolfo	X	SEDS	Klaus.jorner@eds.pr.gov.br	91625633		
Manoel Fábio Dini	X	Minicopar	manoel.dini@minicopar.pr.gov.br	82202905		



clay.

Paulo
A. J. M.
N.J.

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEPRODEC

NOME	Cons. titular S N	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	CELULAR	ASSINATURA
Nelson A. Quinza	X	WPR	nelson.caquedo@gmail.com	(99) 1-2550	
Sain Vendramolo	X	COORDAR	Vendramolo.Brendan.p@outlook.com	(91) 91216-1799	
Danyelle Stringari	X	CERED / UNESPAR	danyelle.stringari@gmail.com	9125-2721	
Susanna Matos	X	Fetanpar	Matheus.fetanpar@gmail.com	99733977	
Flávio Edavaldo		SANEPAR	ledavalo.sanepar.com.br		
Uívica A. Figueira	X	SESA	Uivica.Figueira@senai.mec.edu.br	91559490	
Douglas Arthur T. Coletta	X	CREA - PR	diogo.creap.org.br	418989365	
					
					
					
					
					







CM - FLS
023